

## **PROJETO INTENÇÃO:**

**Título: Saúde e Meio Ambiente: Sentir, Pensar e o Agir em Comunidade.**

**Nome do Aluno: Marcelo Cordeiro Barreto de Oliveira**

**Nome da Orientador(a): LIA LIKIER STEINBERG**

### **Contextualização do Problema:**

No território de abrangência das USF/ESF JD. Cambará, evidenciamos o agravante do descarte inadequado de resíduos pela população em locais públicos, proporcionando pontos viciados de acúmulos do lixo (entulhos, plásticos, vidros, móveis usados e outros descartes). Para piorar, existe o agravante dos índices de infecção provenientes dos vetores, mosquito *Aedes aegypti*, chikungunya, leptospirose, verminoses, moscas, escorpiões, aranhas, baratas, e outras infestações nocivas à vida humana, acarretando um grave problema de saúde pública nos municípios brasileiros.

#### **REFERENCIA:**

- 1 - Constituição Federal do Brasil: Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
- 2 - IBAMA, 2002, pg 9 - Estamos desejando o controle social na elaboração e execução de políticas públicas, por meio da participação permanente dos cidadãos, principalmente, de forma coletiva, na gestão do uso dos recursos ambientais e nas decisões que afetam à qualidade do meio ambiente.

### **Exemplo da literatura sobre o Problema**

1 - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Que pactua os princípios de proteção ambiental global:

- Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- Promover a responsabilidade ambiental;
- Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

2 - As Metas do Milênio da ONU, 2000 que pactuou entre as nações:

- Garantir a sustentabilidade ambiental.

3 - Constituição Federal do Brasil.

- Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

### **Justificativa:**

A sociedade mundial tem debatido em vários espaços, a questão ambiental. O debate acontece no momento em que o planeta Terra vive uma situação crítica sobre o meio ambiente. Recursos naturais como a água estão se esgotando, o aquecimento global é sentido em todo o planeta, e a humanidade se encontra em estado de atenção.

Desde a década de 30, com a industrialização, a população urbana no Brasil tem crescido em ritmo muito acelerado, com esse aumento desproporcional cresce os hábitos de consumo, que resulta na produção exagerada do lixo doméstico, que se torna um dos problemas ambientais urbanos mais urgentes de solução. O destino mais comum desses resíduos são as ruas, calçadas, esquinas e terrenos baldios, além dos lixões a céu aberto, que acarretam a poluição da água, do ar e do solo. Para piorar, existe o agravante dos índices de infecção provenientes dos vetores, mosquito *Aedes aegypti*, chikungunya, leptospirose, verminoses, moscas, escorpiões, aranhas, baratas, e outras infestações nocivas à vida humana, acarretando um grave problema de saúde pública no município.

Toda essa argumentação se mostra um grande desafio que se faz necessário à discussão com a comunidade para educação da população, conscientização e fomentarmos multiplicadores ambientais, pessoas conscientes da sustentabilidade na comunidade.

### **Objetivo Geral:**

O projeto prioriza a consciência social, busca mobilizar e sensibilizar os moradores sobre o seu pertencimento nos espaços comuns, para conservação e preservação do bairro, minimizando os descartes inadequados dos resíduos, pontos viciados do lixo em locais público

### **Objetivos Específicos:**

- Sensibilizar a população sobre a produção do lixo individual, armazenado inadequado.
- Mobilizar para transformar mudar pensamentos e atitudes, pensar local para o bem do futuro global.
- Fomentar multiplicadores ambientais, pessoas conscientes da sustentabilidade ambiental na comunidade para o descarte adequado do lixo.
- Prevenir doenças, e vetores provenientes do mau armazenamento do lixo objetos/entulhos na comunidade.
- Fortalecer a identidade e o pertencimento dos moradores e transeuntes com sua comunidade.
- Preservar o meio ambiente para gerar qualidade de vida sustentável em comunidade.

### **Local:**

UBS Cambará, Guarulhos - São Paulo.

### **Público-alvo:**

Pacientes, conselho gestor, funcionários da UBS.

### **Ações:**

Como estratégias fundamentais, são desenvolvidas rodas de conversas na comunidade, momentos para expor e organizar os pensamentos sobre educação ambiental e prevenção de doenças, além da importância de articulações/interlocações com a rede intersetorial do município, tais como, saúde, meio ambiente, serviços públicos, e

sociedade civil organizada, conselho gestor, associações, igrejas e lideranças do bairro para ação longitudinal no território.

**Avaliação / Monitoramento:**

Relatório mensal das atividades, registros com fotos dos grupos para o monitoramento do processo de trabalho.

**Resultados Esperados:**

O projeto busca colocar na pauta do dia a dia a discussão sobre saúde e educação ambiental, o pensar, o sentir e o agir em comunidade, visando uma melhor qualidade de vida sustentável, bem como a preservação do território, resgatando a cultura e suas relações sociais com a natureza e com o espaço público que moram ou frequentam, o que propomos a realização de várias ações e atividades ligadas à prevenção de doenças, o cuidado com o meio ambiente, reciclagem de resíduos, separação e o acondicionamento adequado. É, portanto, um grande desafio conscientizar a comunidade e fomentar multiplicadores ambientais, pessoas conscientes da sustentabilidade ambiental na comunidade.

**Referências:**

1. IBAMA. Como o Ibama exerce a educação ambiental. Brasília: Edições Ibama, 2002.
2. BRASIL, Ministério da educação. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil, Brasília - DF, 1998. Pag. 31.
3. BRASIL, Ministério do meio ambeinete, agenda 21. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>>. Acesso em 10/08/2016.
4. BRASIL, Ministério do meio ambeinete, carta da terra. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/carta-da-terra>>. Acesso em 10/08/2016.
5. BURG Ceccim, Ricardo. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário; Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 9, núm. 16, febrero, 2005, pp. 161-168. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho São Paulo, Brasil.